



2017
eiper

VIII Encontro de Iniciação
à Pesquisa da
Embrapa Rondônia
**e III Encontro de
Pós-Graduação**

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA*

**VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa e
III Encontro de Pós-graduação da
Embrapa Rondônia**

Anais

**Porto Velho, RO.
13 de julho de 2017**

**Embrapa Rondônia
Porto Velho, RO.
2017**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Rondônia

BR 364 km 5,5, Caixa Postal 127, CEP 76815-800, Porto Velho, RO.

Telefones: (69) 3219-5004. Fax: (69) 3222-0409

www.embrapa.br/rondonia

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê de Publicações

Presidente: *Alexsandro Lara Teixeira*

Secretário: *Luiz Francisco Machado Pfeifer*

Membros:

Ana Karina Dias Salman

André Rostand Ramalho

César Augusto Domingues Teixeira

Lúcia Helena de Oliveira Wadt

Marília Locatelli

Maurício Reginaldo Alves dos Santos

Pedro Gomes da Cruz

Rodrigo Barros Rocha

Wilma Inês de França Araújo

Normalização: *Daniela Maciel Pinto*

Editoração eletrônica: *Luz Francisco Machado Pfeifer e Rafael Alves da Rocha*

Revisão gramatical: *Wilma Inês de França Araújo*

Arte da capa: *Rafael Alves da Rocha*

1ª edição

1ª impressão (2017): 100 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Rondônia

Encontro de Iniciação à Pesquisa da Embrapa Rondônia (8. : 2017 : Porto Velho, RO)

Anais / VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa da Embrapa Rondônia; III Encontro de Pós-graduação da Embrapa Rondônia. Porto Velho, 13 julho, 2017 / editor, Luiz Francisco Machado Pfeifer. Porto Velho: Embrapa Rondônia, 2017.

79p. : 30 cm.

1. Pesquisa científica. 2. Agricultura. 3. Pecuária. 4. Ensino Superior – Pós-graduação. I. Pfeifer, Luiz F. Machado. II. Eiper. III. Título. IV. Série.

CDD (21ed.) 001.4

© Embrapa – 2017

Núcleo de Produção Animal

Avaliação de transmissão congênita de *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* por meio de esfregaços sanguíneos

Wéllen Sângela Mendes Bezerra¹, Clariana Lins Lacerda², Marcela Bernini Ramos³, Luciana Gatto Brito⁴, Fábio da Silva Barbieri⁵

Babesia bovis e *Babesia bigemina* são hemoparasitas que acometem bovinos e bubalinos em todo o mundo e aqui no Brasil são transmitidas principalmente pelo carrapato *Rhipicephalus microplus*. Estes patógenos, juntamente com a *rickettsia Anaplasma marginale*, formam o complexo Tristeza Parasitária Bovina (TPB), os quais são responsáveis por quadros de anemia hemolítica intensa, produzindo alta morbidade nos animais infectados. Apesar do carrapato ser o principal transmissor da *B. bigemina* e *B. bovis*, a transmissão congênita foi comprovada em alguns rebanhos. O diagnóstico da TPB é realizado por meio do exame clínico e laboratorial, principalmente a pesquisa de trofozoítos em esfregaços sanguíneos. O objetivo deste estudo foi avaliar a transmissão congênita da babesiose via confecção de esfregaços sanguíneos e pesquisa das formas trofozoíticas. O estudo foi realizado entre agosto de 2016 e abril de 2017. Esfregaços sanguíneos foram realizados após punção de vasos periféricos em 30 vacas em gestação, pertencente ao rebanho experimental da Embrapa Rondônia, a partir do sétimo mês até o parto. Após o nascimento dos bezerros foi realizada confecção dos esfregaços a partir do primeiro dia de vida e mensalmente até o oitavo mês. Até o momento, um total de 152 esfregaços e amostras de sangue e soro foram coletados para as provas sorológicas e moleculares. Todas as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Sanidade Animal, onde os esfregaços foram corados com o corante Giensa e avaliados em microscópio óptico na objetiva de 100x. Não foram detectadas formas trofozoíticas nos esfregaços sanguíneos das vacas e bezerros avaliados. Entretanto, no exame clínico todos os animais apresentaram palidez da mucosa ocular, característico de anemia causada pelos agentes da TPB. Os animais que apresentaram anemia foram tratados com diaceturato de diminazeno. Dois animais foram a óbito durante o período de avaliação. Apesar do esfregaço sanguíneo ser o diagnóstico confirmatório mais utilizado para o diagnóstico dos agentes da TPB, a busca de formas trofozoíticas são mais evidentes no pico da infecção podendo ocorrer falso positivo. Como as coletas obedeceram um cronograma previamente estabelecido, pode ter contribuído para a não visualização das formas trofozoíticas. Esta prova diagnóstica foi a primeira realizada neste estudo, a qual contará com provas sorológicas e moleculares para confirmação da transmissão congênita.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.

Palavras-chave: Hemoparasitoses, bovinos, Tristeza Parasitária Bovina.

¹ Graduando em Zootecnia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, Porto Velho-RO, wellensangela@hotmail.com.

² Médica-veterinária, mestranda PPG Ciências Ambientais, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, clarianalacerda@hotmail.com.

³ Bióloga, mestrando PPG Ciências Ambientais, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, marcela.bernini@gmail.com.

⁴ Médica-veterinária, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA, luciana.gatto@embrapa.br.

⁵ Médico-veterinário, Pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-Ro.